



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Secretaria-Executiva - SEXEC

Departamento de Fundos e Investimento - DFIN

Coordenação-Geral de Governança de Fundos - CGGF



FNDCT
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO

GOVERNO FEDERAL
BRAZIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

ATA DA 39ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ GESTOR DO FUNDO SETORIAL AERONÁUTICO - CT-AERO EXERCÍCIO DE 2025

Endereço: Sala de Situação, 5º Andar, Edifício Sede do Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação - MCTI, Bloco E, Esplanada dos Ministérios.

https://teams.microsoft.com/l/meetup-join/19%3ameeting_NjA1MjVkOTctOGNkYy00YTMg3MmItMTYzNmI3M2Q3OWJk%40thread.v2/0?context=%7b%22Tid%22%3a%22bea6516b-68f0-4b48-8d01-bd769a13f065%22%2c%22Oid%22%3a%22cd12fb4f-c86c-4bb2-b5ba-d417bd tcb9f4%22%7d

Data: 30 de abril de 2025

Membros presentes:

1. Raphael Padula, representante do MCTI, Presidente;
2. Major-Brigadeiro do Ar David Almeida, representante do COMAER; (Virtual)
3. William Rospendowski, representante da Finep;
4. Enio Carvalho, representante do CNPq; (Virtual)
5. Luís Carlos Bassalo Crispino, representante da SBPC; (Virtual)
6. Maurílio Albanese, representante do setor industrial (CNI); (Virtual)

Demais participantes:

1. Elenice Carvalho - CGGF/DFIN/SEXEC/MCTI; (Virtual)
2. Marcia Godoi - CGGF/DFIN/SEXEC/MCTI; (Virtual)
3. Pedro Ferreira – CGGF/DFIN/SEXEC/MCTI; (Virtual)
4. Franciene Cerávolo - DFIN/SEXEC/MCTI; (Virtual)
5. Augusto Cesar Motta Willer – CNPq; (Virtual)
6. Danilo Nacif Júnior – CNPq; (Virtual)
7. Rodrigo Balthazar Novis – Finep; (Virtual)
8. Coronel Geraldo Antônio Diniz, MD;
9. Vanderlei Cristiano Santos – MD; (Virtual)

Pauta:

1. Apresentação e deliberação sobre recursos disponíveis para investimentos do CT.

1. Abertura da Reunião

O Sr. Raphael Padula iniciou a reunião cumprimentando a todos e solicitou aos membros do CT-Aero que se apresentassem. Na sequência, solicitou às agências (Finep e CNPq) que fizessem as apresentações das ações apoiadas do CT-Aero.

2. Resumo das Ações da Finep no Setor Aeronáutico

O Sr. William apresentou um panorama das iniciativas da Finep voltadas ao setor aeronáutico, com destaque para a chamada pública de aviação sustentável lançada em janeiro de 2024 no âmbito do Programa Mais Inovação. A chamada, inicialmente com R\$ 120 milhões, teve grande demanda (cerca de R\$ 600 milhões habilitados) e resultou, com suplementação de recursos, no apoio a 12 projetos, totalizando aproximadamente R\$ 320 milhões. Também foi destacada a concessão de crédito de R\$ 331 milhões à Embraer, além de ações no Programa 1 (infraestrutura) e no Programa 9 (autonomia tecnológica), incluindo projetos estratégicos no ITA e em cooperação internacional com a Suécia. Os projetos apoiados envolvem tecnologias de ponta como asas de alta eficiência, propulsão elétrica, mobilidade aérea urbana, drones autônomos, materiais compostos e desenvolvimento de turbinas nacionais. Enfatizou-se a diversidade dos atores envolvidos e a forte integração entre empresas e universidades, demonstrando o impacto positivo das políticas de inovação no setor aeronáutico.

3. Ações do CNPq com Recursos do CT-Aero

O Sr. Énio Carvalho apresentou o balanço da Chamada CNPq/FNDCT/MCTI nº 17/2022, com 29 projetos em andamento voltados à pesquisa e inovação no setor aeronáutico, contratados no final de 2022, com término previsto para dezembro de 2025. Esses projetos abordam temas como novos materiais, combustíveis alternativos, sistemas embarcados e simulação. Com R\$ 15,7 milhões empenhados, a chamada envolveu ICTs e empresas em todas as regiões do país, com elevado grau de maturidade tecnológica. Foi sugerida a apresentação futura de resultados consolidados.

O Sr. Danilo Nacif apresentou uma ação no âmbito do Programa 6 – Política com Ciência, vinculada ao Programa Nacional de Combustível Sustentável de Aviação (ProBioQAV), com investimento de R\$ 12 milhões, operado via carta-convite a 8 pesquisadores. A iniciativa trata de temas como SAF, cálculo de emissões, rotas tecnológicas e gestão de risco. A rede está em fase inicial e haverá nova rodada para ampliação ainda este ano.

4. Panorama Orçamentário do CT-Aero – Exercício 2024/2025 - Finep

O Sr. Rodrigo Novis apresentou um panorama detalhado da execução orçamentária do CT-Aero e da projeção de recursos para 2025. Demonstrou que em 2023, foram empenhados R\$ 18,6 milhões, valor que subiu para R\$ 25,8 milhões em 2024. Explicou que, desse total, aproximadamente R\$ 19 milhões foram destinados ao Programa 9 (Defesa).

Foi destacado que a arrecadação efetiva do montante do FNDCT até março de 2025 já se mostra 32% superior ao mesmo período de 2024, o que reforça a hipótese de subavaliação da arrecadação na estimativa inicial da LOA. Ressaltando que, apesar dos recursos terem sido rigidamente distribuídos entre as categorias, há limitação para novas iniciativas no âmbito do CT-Aero, especialmente aquelas voltadas a ICTs.

Para 2025, a Lei Orçamentária Anual (LOA) aprovada prevê R\$ 605,5 milhões vinculados ao CT-Aero. Desse montante, R\$ 401 milhões são alocados para operações de crédito reembolsável (empréstimos), R\$ 201 milhões para subvenção econômica, e apenas R\$ 3,4 milhões para apoio não reembolsável a ICTs — valor já comprometido com projetos em execução, o que inviabiliza novas ações nesta modalidade ao longo do ano.

No entanto, foi identificada uma possibilidade de atuação por meio da subvenção econômica. Dos R\$ 201 milhões reservados para essa modalidade, há uma margem de R\$ 71,8 milhões que ainda podem ser indicados pelo Comitê Gestor do CT-Aero para novas ações. Essa sinalização deve ser avaliada e formalizada pelo comitê para posterior

deliberação no Comitê de Coordenação dos Fundos Setoriais. A recomendação é que o CT-Aero aproveite essa janela para propor ações estratégicas com foco em subvenção ao setor.

5. Debate sobre os R\$ 71,8 milhões disponíveis para subvenção e orientações para Alocação de Recursos e Conexões com os Programas do FNDCT

O Sr. Maurílio Albanese manifestou interesse em dar continuidade à sinalização feita sobre a disponibilidade de R\$ 71,8 milhões para novas ações de subvenção no âmbito do CT-Aero. Solicitou orientação quanto aos próximos passos e aos mecanismos necessários para que o comitê possa propor e encaminhar ações que viabilizem a correta e estratégica aplicação desses recursos em prol do setor aeronáutico.

O Sr. Raphael Padula informou que, diante da subestimação da arrecadação do FNDCT na LOA 2025 (R\$ 14,6 bilhões), será aberta em maio uma janela oficial para solicitação de crédito suplementar ao Ministério da Fazenda. A subestimação já foi discutida em reunião entre a ministra do MCTI, o secretário executivo e o ministro da Fazenda, e a expectativa é de que o valor revisado possa chegar a R\$ 18 bilhões. Caso a suplementação seja aprovada, haverá nova deliberação para alocação de recursos adicionais não reembolsáveis.

Enquanto isso, como alternativa viável e estratégica, foi aberto espaço para a indicação de até R\$ 71,8 milhões em ações de subvenção no âmbito do CT-Aero — modalidade tradicionalmente utilizada pelo setor. Essa alocação poderá ser feita já este ano, e também se considera a possibilidade de sinalizar prioridades para os próximos anos, ainda que de forma não vinculativa, como instrumento de planejamento plurianual por parte do comitê gestor.

O Sr. Raphael Padula lembrou a recomendação formal do Conselho Diretor do FNDCT (2023), orientando os comitês gestores a realizarem suas alocações dentro dos programas estruturantes já estabelecidos. Embora não seja obrigatório, caso a alocação ocorra fora dos programas, é exigido: valores mínimos de R \$ 10 milhões para encomendas e R\$ 50 milhões para chamadas públicas; e que no caso de encomendas, estas sejam devidamente justificadas.

Foram apresentados os 10 programas atualmente aprovados, além dos dois novos — Inteligência Artificial (Programa 11) e Desastres Climáticos (Programa 12). No contexto do setor aeronáutico, destacam-se especialmente os Programas 1 (Proinfra), com sua linha de centros temáticos, o Programa 2 (Mais Inovação), que contempla o complexo industrial da defesa e iniciativas como a transição energética e a aviação sustentável (SAF), e o Programa 9.

Foi mencionado que o Comitê de Coordenação dos FNDCT (CCF) já aprovou, por deliberação eletrônica, a possibilidade de suplementação de R\$ 100 milhões para a chamada de subvenção para SAF. No entanto, a efetivação dessa suplementação depende da alocação de recursos por parte dos comitês gestores ou do próprio CCF, por meio da ação transversal.

Por fim, foi reforçada a possibilidade atual de alocar até R\$ 71,8 milhões em subvenção dentro do CT-Aero e também a oportunidade de sinalizar prioridades plurianuais. Uma sugestão apresentada pelo Sr. William Rospendowski foi o uso desse recurso para apoiar uma nova linha voltada à indústria de defesa, com possível conexão ao setor aeronáutico, aproveitando a característica de dualidade tecnológica (civil e militar).

6. Encaminhamentos sobre a Alocação de Recursos

Como encaminhamento natural, por se tratar de recursos de subvenção, foi sugerida a alocação dos recursos disponíveis de no Programa 2 – Mais Inovação. A discussão deverá se concentrar na definição da linha de atuação e das ações específicas, com destaque para a suplementação da chamada de subvenção FINEP/MCTI para SAF e as duas propostas já apresentadas na reunião anterior pelo Sr. Maurílio. O espaço permanece aberto para novas sugestões e contribuições do comitê.

Foi sugerido que a alocação no Programa 2 – Mais Inovação possa contemplar ações voltadas à indústria de defesa com potencial de aplicação dual, beneficiando também o setor aeronáutico. Destacou-se o interesse crescente em temas como inteligência artificial na aviação e a importância de manter margem de manobra para detalhar posteriormente, com base no Anexo IPR, as ações e temas específicos a serem priorizados.

O Maj. Brig. David manifestou total concordância com a alocação no Programa 2 – Mais Inovação e declarou apoio às propostas apresentadas pelo Sr. Maurílio, especialmente nas áreas de eficiência de mobilidade aérea e mobilidade ágil. Ressaltou o grande potencial dessas iniciativas para impulsionar a indústria aeroespacial e alavancar a inovação no setor.

O Sr. Maurílio Albanese reiterou a importância da proposta apresentada na reunião anterior sobre a integração aeropropulsiva de motores de nova geração, destacando seu potencial revolucionário para a aviação de defesa, com efeitos positivos também para a aviação civil. Ressaltou o alinhamento entre a CNI, AIAB, academia e setor de

defesa, e elogiou a chamada da Finep para a plataforma demonstradora de novas tecnologias, que promove colaboração efetiva entre múltiplas empresas e ICTs, fortalecendo toda a cadeia nacional.

O Sr. William sugeriu que além da alocação inicial dos R\$ 71,8 milhões, o comitê sinalize temáticas estratégicas para futuras ampliações, caso haja suplementação de recursos. Destacou-se a importância de registrar como prioridade a temática da “aviação do futuro” e “mobilidade aérea”, com potencial para compor ações maiores e integradas no futuro.

7. Deliberação sobre a Alocação dos Recursos

Considerando a indisponibilidade de saldo do fundo setorial e a disponibilização de R\$ 71,8 milhões de subvenção econômica para alocação do Comitê Gestor, o Comitê decidiu:

1. Alocar todos os recursos disponibilizados de subvenção econômica de (R\$ 71,8 milhões) no Programa 2 – Mais Inovação;
2. Indicar a aplicação de metade (50%) destes recursos na suplementação da chamada pública de subvenção econômica da Finep/MCTI para Aviação Sustentável; e a outra metade (50%) para chamadas públicas de subvenção econômica da Finep/MCTI direcionadas para os seguintes temas, propostos em reunião anterior pelo membro representante da CNI Maurílio Novaes: Eficiência da Mobilidade Aérea e Descarbonização e Mobilidade Ágil.
3. Ainda, o Comitê Gestor decidiu indicar os três temas acima como prioritários para o setor aeronáutico: Aviação Sustentável, Eficiência da Mobilidade Aérea e Descarbonização e Mobilidade Ágil. Portanto, indicando também sua priorização para alocações e ações transversais ou de outros CTs/fundos que possam ampliar suas ações, bem como para ações e planejamento plurianual do CT.

RAPHAEL PADULA

Presidente do Comitê Gestor do Fundo Setorial Aeronáutico - CT-AERO



Documento assinado eletronicamente por **Raphael Padula, Diretor do Departamento de Fundos e Investimentos**, em 14/05/2025, às 10:03 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.mcti.gov.br/verifica.html>, informando o código verificador **12819783** e o código CRC **402D0154**.